

OBSERVAÇÃO DE PRÁTICAS DOCENTES SOCIALIZADORAS PARA CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA DA ESCOLA PROFESSOR DARCY RIBEIRO DO MUNICÍPIO DE TUCURUÍ – PA

Inara Maria Rolim Tavares

inararolim08@gmail.com

Suzelli Helena Borges Raiol

suzelliraiol28@gmail.com

Lia Monteiro de Oliveira

liamonteiro220899@gmail.com

Universidade do Estado do Pará (UEPA)

RESUMO

O estudo foi realizado com a perspectiva de análise sobre práticas docentes com 3 alunos com deficiência de uma escola do município de Tucuruí estado do Pará. O objetivo deste estudo é analisar medidas interventivas para alunos com deficiência aplicadas na Educação Física e os instrumentos pedagógicos utilizados para promover a inclusão. O público alvo deste projeto são de um aluno com Deficiência Múltipla, um com Transtorno Global de Desenvolvimento (TGD) e outra com Oligofrenia. O trabalho foi desenvolvido através de pesquisa de campo e revisão bibliográfica, com coleta de dados qualitativo e quantitativas a partir das habilidades aplicadas. A intervenção foi realizada a partir da aplicação de atividades lúdicas inclusivas, que estimulam as capacidades psicomotoras dos educandos e a conscientização da inclusão. O local selecionado para essa intervenção foi a EMEF- Professor Darcy Ribeiro, com ênfase nas turmas matutinas.

PALAVRAS-CHAVE

Educação Física; Psicologia; Deficiência

INTRODUÇÃO

Cidade e Freitas (1997 apud RODRIGUES 2015) afirma que a Educação Física na escola é constituída em uma grande área de adaptação ao promover a participação de jovens e crianças em atividades que sejam adequadas as suas possibilidades, necessidades e limitações e que promovem a interação e sua valorização dentro do ambiente escolar.



Nesse sentido, a problemática que esta pesquisa procura explicar é de como é feito o processo interativo para que haja superação das habilidades psicomotoras dos alunos com deficiência, tendo como objetivo analisar novas medidas interventivas para serem aplicadas à Educação Física, aos alunos com deficiência.

Para Pedrimelli (1994 apud ROGRIGUES 2015) a Educação Física Adaptada preocupa-se em atender a todos os educandos, levando em consideração suas potencialidades e suas individualidades, buscando respeitar e estimular o desenvolvimento da autonomia psicomotora. O desenvolvimento de uma criança com deficiência é um processo criativo, representando sempre os meios particulares de processar o mundo. Dessa forma, os conflitos mentais das pessoas com deficiência são resolvidos através de mediação, ou seja, soluções alternativas que são dependentes de um processo, qualitativamente diferente para cada indivíduo.

MATERIAL E MÉTODO

Esta pesquisa é elaborada sobre a abordagem de estudo de caso qualitativo e quantitativo a partir das habilidades aplicadas. Conforme Tashakkori e Teddlie (2010, p. 273) as abordagens correlacionadas, levando em consideração as diferentes características, atribuem a pesquisa um sentido de maior relevância para que os objetivos sejam alcançados.

Participaram da pesquisa 3 turmas regulares na escola Darcy Ribeiro. Foram acompanhadas as 3 salas, sendo analisados 3 alunos classificados pelo tipo de necessidade apresentado (Deficiência Múltipla, Transtorno Geral de Desenvolvimento, Oligofrenia).

A pesquisa teve início com a seleção dos alunos que possuíam alguma deficiência, sendo realizadas entrevistas entre os alunos citados, o professor de educação física e os mediadores, para que fossem diagnosticadas as necessidades de cada um quanto à sua deficiência e a sua vivência motora. Após essa análise, foi efetuada uma proposta de intervenção segundo suas especificidades. Sendo importante frisar, que todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- a.** Atividade de locomoção: o aluno deverá caminhar por dentro do espaço delimitado pelos arcos, de forma que este não poderá fugir do espaço físico delimitado. Esta atividade deverá ser realizada testando a velocidade com que pode ser executada e as diferentes direções, para que o aluno adquira maior consciência de lateralidade e espaço no tempo.
- b.** Atividade de equilíbrio: esta atividade executa-se na medida de comando do professor, onde este pronunciará o nome das cores e figuras geométricas dispostas numa plataforma, e anunciará também quais as partes do corpo deverão tocar nesses elementos.
- c.** Atividades de manipulação: o educando deverá bater uma bola no chão ou, dependendo do nível de coordenação motora, jogá-la para outra pessoa cantarolando enquanto realiza a tarefa, no ritmo em que a bola for arremessada.
- d.** Atividades de manipulação: foram divididos dois grupos, em que os alunos deverão jogar bolinhas de papel para o outro lado do campo, diversas vezes até o tempo determinado se esgotar, de forma simultânea ao outro time. Para isso, conta-se que o aluno trabalhe sua agilidade e a cooperação do time.
- e.** Atividade motora: esta atividade foi realizada para conhecer o grau de coordenação do aluno, em que ocorreu na forma de boliche, onde os pinos foram colocados em certa distância e o indivíduo tinha que jogar uma bola a ponto de derrubá-los.
- f.** Cabo de guerra: os alunos são divididos em duas equipes, de números proporcionais, e posicionados em fileiras opostas segurando uma corda, que deverá ultrapassar o limite da equipe adversária com a aplicação de forças opostas.



- g. Mini-circuito psicomotor: os cones de materiais alternativos foram postos no chão simulando obstáculos, afim de que a aluna pudesse desviar desses obstáculos dominando uma bola com os pés, no intuito de lançar ao gol.
- h. Queimada: esta atividade foi realizada no intuito de desenvolver a agilidade, domínio motor, em que as equipes estavam proporcionalmente distribuídas no espaço delimitado com o fim de atingir cada adversário com a bola.

A SUPERAÇÃO E OS FATORES MOTIVACIONAIS

Para Samulski (2002 apud PALMA *et al.*, 2015), a motivação trata-se de um processo ativo, intencional e dirigido, que visa um objetivo, dependendo da interação com fatores pessoais e ambientais, tornando-se então em determinantes comportamentais que seguem para um objetivo específico. Neste sentido, Skalon (2004 apud PALMA *et al.*, 2015) afirma que a motivação é também uma forma de recompensa e reconhecimento que a sociedade dispõe para o indivíduo. Assim, é possível perceber a motivação como um processo prático das aulas de Educação Física, que sugere a verificação das razões pelas quais os alunos realizam ou não determinadas tarefas e sua intensidade apresenta-se de acordo com a personalidade de cada indivíduo. Segundo Palma *et al.* (2015), existem fatores mais motivantes como a saúde, o prazer, o controle de estresse, sociabilidade, como também fatores menos motivantes no caso da competitividade e da estética. De acordo com Magli (2001 apud PALMA *et al.*, 2015), a motivação está associada à palavra motivo que é definido como força interior, impulso, levando a pessoa a agir de determinada forma, buscando neste percurso superar seus próprios limites pré-estabelecidos. Logo, a superação está diretamente ligada aos fatores motivacionais, que impulsionam a quebra de barreiras ora psicológicas ora motoras.

O PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA E A INCLUSÃO

Para Fiorini e Manzini (2014), o professor de Educação Física é também um participante da inclusão educacional: os alunos com e sem deficiência fazem parte desse processo e podem apresentar determinadas atitudes e características que dificultem a inclusão. Se por um lado os alunos com deficiência podem apresentar algum sentimento de inferioridade, que os leva a ausentar-se das aulas, por outro lado os alunos sem deficiência também podem agir de forma a excluí-los sob o pretexto de não atrapalharem. 6 Nesta vertente, entra o profissional de Educação Física, com o dever de intervir na facilitação de comunhão e respeito entre os alunos, agindo como conscientizador das diferenças, levando em consideração que atua na compreensão corporal e cognitiva do indivíduo enquanto membro da sociedade.

A LUDICIDADE E A EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Segundo Marques (2012), o lúdico abrange as brincadeiras e os jogos, mas é ainda e acima de tudo uma necessidade humana, ou seja, é significativamente importante para o seu desenvolvimento. Essa importância, segundo Piaget (1971 apud MARQUES, 2012), é intrínseca à vida da criança, pois esta é desenvolvida a partir da forma como enxerga o equilíbrio do mundo, sendo que essa visualização vem a partir da ludicidade na infância.

Antunes (1998 apud MARQUES, 2012) fala sobre a importância das inteligências múltiplas para a sociedade e a fundamental importância que deve ser dada às diversas capacidades individuais, apresentando dessa forma a educação inclusiva, aparecendo aí a brincadeira como promotora do processo de desenvolvimento dessas capacidades, organizando a concepção valorativa e informativa dos alunos.

Com essas fundamentações ideológicas, é possível dizer que os jogos e brincadeiras não devem ser tratados de forma superficial, mas aprofundados e com objetivos específicos dentro de planos de ensino e de projetos sociais.



Adentrando no aspecto inclusivo, Teixeira (1995 apud MARQUES, 2012) afirma que a deficiência pode ser um fator de autoexclusão do educando, onde este se sente incapacitado para a realização de determinadas atividades. A partir daí, são estabelecidas as atividades lúdicas como fomentadoras da autonomia funcional e então alcançando o autoconceito e a autoimagem de forma a garantir a confiança nestes aspectos e, realmente, proporcionar a inclusão.

RESULTADOS

Mediante as diversas atividades aplicadas foi possível observar a interação entre os alunos com e sem deficiência, sendo utilizados os métodos e estímulos necessários, ainda que com o uso de recursos alternativos, foi possível obter reação positiva na atuação de cada aluno e interação durante as aulas de intervenção, sendo possível então avaliar tal intervenção como sendo bem sucedida para aplicação do método de educação inclusiva, enfatizando aqui o esforço e preparo do profissional que se propõem a realizar tais atividades para que os alunos com deficiência a priori sintam-se parte do meio ao qual estão inseridos. Em suma, a avaliação das atividades de intervenção foram positivas e satisfatórias com o que se refere à participação geral dos educandos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Freitas (2016) destaca que o papel Inclusivo da Educação abarca os estudos dos processos de aprendizagem e as compreensões do desenvolvimento humano, e que enfatiza a importância de um olhar crítico que atrelado aos métodos pedagógicos da Educação Física buscam explorar o processo de aprendizado de maneira a estimular a superação de limites e expectativas. A partir dos aspectos analisados, é possível apontar que diante da intervenção realizada, foram elevados os índices de conhecimento e olhar crítico da estrutura pedagógica que deve ser direcionada para os alunos com deficiência.

Com esta vivência, conclui-se que a interação social, juntamente com a prática de atividades físicas proporcionam avanços psicológicos e motores, fazendo com que o aluno com deficiência possa adquirir conhecimento próprio, uma nova leitura de mundo e de si mesmo na interação com o meio. Ainda neste viés, pode-se afirmar que a mediação feita com a socialização funcionando ativamente ao seu lado proporciona uma nova releitura do comportamento do outro, gerando o aspecto espelho, auxiliando para que este seja efetivo de forma positiva, tendo assim um resultado de atividade recíproco.



PRACTICE OBSERVATIONS SOCIALIZING TEACHERS FOR CHILDREN WITH DISABILITIES AT THE PROFESSOR DARCY RIBEIRO SCHOOL IN THE MUNICIPALITY OF TUCURUÍ - PA

ABSTRACT

The aim of this study is to analyze intervention measures for students with disabilities applied in Physical Education and the pedagogical instruments used to study the behavior of students with disabilities in a school in the city of Tucuruí, state of Pará. promote inclusion. The target audience for this project is a student with Multiple Disability, one with Developmental Disorder (TGD) and another with Oligofrenia. The work was developed through field research and bibliographic review, with qualitative and quantitative data collection from the applied skills. The intervention was carried out through the application of inclusive play activities, which stimulate the psychomotor capacities of the students and the awareness of inclusion. The site selected for this intervention was EMEF - Professor Darcy Ribeiro, with emphasis on morning classes.

KEYWORDS: *Physical Education, Psychology, Disability.*

OBSERVAÇÃO DE LAS PRÁCTICAS DE ENSEÑANZA DE SOCIALIZACIÓN PARA NIÑOS CON DISCAPACIDADES EN LA ESCUELA PROFESOR DARCY RIBEIRO DE LA CIUDAD DE TUCURUÍ - PA

RESUMEN

El estudio fue realizado con la perspectiva de análisis sobre prácticas docentes con 3 alumnos con discapacidad de una escuela del municipio de Tucuruí estado de Pará. El objetivo de este estudio es analizar medidas interventivas para alumnos con discapacidad aplicadas en la Educación Física y los instrumentos pedagógicos utilizados para promover la inclusión. El público objetivo de este proyecto es de un estudiante con Deficiencia Múltiple, uno con Trastorno Global de Desarrollo (TGD) y otro con Oligofrenia. El trabajo fue desarrollado a través de investigación de campo y revisión bibliográfica, con recolección de datos cualitativa y cuantitativa a partir de las habilidades aplicadas. La intervención fue realizada a partir de la aplicación de actividades lúdicas inclusivas, que estimulan las capacidades psicomotoras de los educandos y la concientización de la inclusión. El lugar seleccionado para esa intervención fue la EMEF-Profesor Darcy Ribeiro, con énfasis en las clases matutinas.

PALABRAS CLAVES: *Educación Física, Psicología, Deficiencia.*

REFERÊNCIAS

- Fiorini, Maria Luiza Salzani; Manzini, Eduardo José. *Inclusão de alunos com deficiência na aula de educação física: identificando dificuldades, ações e conteúdos para prover a formação do professor*. Revista Brasileira de Educação Especial. Associação Brasileira de Pesquisadores em Educação Especial - ABPEE, v. 20, n. 3, p. 387-404, 2014. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/114307/>.
- FREITAS, Ana Beatriz Machado. *Pedagogia e Saúde na Educação de Alunos com deficiência: Entre antigas e novas interações*. Revista Educativa, Goiânia, v. 19, n. 2, p.672-691, ago. 2016.
- MARQUES, Cláudia Luíza. *Metodologia do lúdico na prática docente para melhoria da aprendizagem na Educação Inclusiva*. Eixo, Brasília, v. 1, n. 2, p.1- 12, nov. 2012.
- RODRIGUES, Júlio de Almeida. *Educação Física e Inclusão: O processo de capacitação dos professores*. Cento Universitário de Brasília, Brasília, p.1-35, 2015.
- SILVEIRA, Flávia Furtado; NEVES, Marisa Maria Brito da Justa. *Inclusão escolar de crianças com deficiência múltipla: Concepções de pais e professores*. Psicologia, Teoria e Pesquisa, Brasília, v. 22, n. 1, p.1-8, abr. 2006.

